

UNIÃO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRÁTICO
D.º AFFONSO COSTA

FIGUEIRENSE

Proprietaria e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

Edictore redactor principal — LENCASTRE E BARROS
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno. E. 1,20 (120)

Estrangeiro E. 2 (2000)

Numero avulso. 3 centavos (30)

Annuncios preços convencioneados

CAMARA MUNICIPAL

A parte qualquer ligeiro reparo que temos feito á gerencia da actual commissão municipal administrativa, temo-nos abtido de relatar aqui factos dignos de especial menção, para os quaes se torna necessario chamar a attenção das estancias superiores.

A camara da presidencia do sr. Antonio Lopes Serra, estando muito longe de satisfazer ás necessidades do concelho, é uma entidade que convem, quanto antes, desalojar da direcção dos negocios do municipio.

E vejamos porquê:

Encarando a questão pelo lado moral, a actual commissão não teria nunca sido nomeada, não só porque a isso a lei se oppõe terminantemente, visto que o sr. Serra como vereador monarchico que tinha sido não podia por emquanto ser nomeado, mas ainda porque estava accusado n'uma syndicancia official, feita á camara, de irregularidades graves, pelo que foi entregue aos tribunaes com os seus companheiros.

Nada mais seria preciso para que o sr. Serra não devesse ser o actual presidente da camara.

Mas demos de barato que isso não era attentatorio da moralidade do regimen. Fazamos de conta que o sr. Serra tinha o direito de defender-se como presidente da camara dos delictos de que era accusado n'essa mesma qualidade — e ninguem ousará negar que o sr. Serra se tem defendido, dentro do municipio, a si e aos restantes syndicados.

Admittamos por hypothese que não foi o sr. presidente da camara quem ordenou por carta ao advogado da mesma camara que se limitasse a oferecer o merecimento dos autos na reclamação que o antigo e syndicado secretario tinha levado para a auditoria administrativa contra a deliberação da commissão transacta que o admittira, do que resultou a sua reintegração escandalosa.

Supponhamos que não foi o sr. Serra quem reintegrou

esse mesmo secretario por virtude de uma sentença que ainda não transitára em julgado e que *incontinenti* lhe ordenou o pagamento de uma avultada somma pelos honorarios que esse funcionario receberia se estivesse ao serviço.

Supponhamos ainda que o sr. Serra não era um fornecedor da camara, como effectivamente é ainda — o que o torna incompativel com esse cargo, o qual já a lei lhe prohibe expressamente de exercer, visto que os pharmaceuticos não podem ser administradores do concelho e o sr. Serra, como presidente da camara, tem exercido já essas funcções por diversas vezes.

Isto em relação ao presidente, que de outras incompatibilidades moraes relativas aos outros vogaes nos não queremos occupar hoje.

Partindo de que tudo o que ali fica é materia corrente e que por esses factos nós não é licito pedir a saída do sr. Serra da presidencia da camara, analysemos agora friamente a administração da actual camara e procuremos salientar algum serviço, por pequeno que seja, que esse corpo administrativo tenha feito em beneficio d'esta terra.

Nenhum! Absolutamente nenhum!

Tem politizado e mais nada. E' triste dize-lo, mas é assim. E' uma camara incompetente, uma camara madraça, que raras vezes faz sessões!

Eis o que é, em poucas palavras, a commissão municipal administrativa da presidencia do sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra!

Nem uma obra se fez das muitas que era necessario começar desde já. Ao sair da camara, a vereação transacta havia deixado em cofre perto de um conto de réis; pois desappareceu sem que qualquer melhoramento ficasse a justificar a saída d'esse dinheiro do cofre de viação.

E' espantoso, é inacreditavel, mas é um facto.

A actual commissão não promoveu ainda um melhoramento qualquer. Não temos illuminação publica, não temos nada. A camara serve apenas para pagar ao pessoal

e aos fornecedores de trapalhadas varias, entre os quaes figura o sr. Serra!

A camara só serve para fazer representações para *inglês ver*, a pedido de qualquer amigo das freguezias rurais, onde o sr. Serra se apressa a ir logo *organisar uma commissão politica!*

Em tratar a valer de qualquer assumpto de interesse publico não se occupa o sr. Serra.

Ainda pensámos que a camara, com a mudança de governo, começasse a fazer qualquer cousa de geito. Mas não, tal não aconteceu. Ainda foi peor, porque tendo a fiscalisa-la um novo administrador do concelho, para fugir á sua presença nas sessões, poucas vezes reúne e, quando o faz, limita-se a tratar um ou outro assumpto muito ligeiramente.

Ora tal estado de cousas não pode continuar e começaremos a chamar a attenção do illustre chefe do districto para essa lastima impossivel que se chama a camara municipal do nosso concelho.



Arranhem-se

Não ha que ver, os *homensinhos* querem conversa. Já se disse aqui que não ha pão cosido para moleiros. Vão bater a outra porta. Tanto faz que provoquem, como não, o resultado é o mesmo.

Bem sabemos que se lhe tivessemos applicado umas chicotadas pela lombeira, elles recolham as unhas, mas não estamos dispostos a isso e vae d'ahi, vendo-se impunes, ameaçam, injuriam e provocam.

Pois continuem que nós por nossa parte apenas lhes respondemos com o desprezo.

Ao largo.

Orçamento municipal

Estamos em fins de abril e a camara municipal ainda não organisou o orçamento ordinario para o corrente anno!

A camara de Pombal já organisou o seu, sendo approvedo sem o pagamento da verba destinada ao lyceu de Leiria. Mas em Figueiró não se pensa n'isso.

Não hesitamos em afirmar que é, em todo o paiz, a unica camara que anda a brincar com tão importante assumpto.

Mas sabem porquê?
Os srs. do municipio gastam da mesma maneira o dinheiro do povo com a *conveniencia* de, se o orçamento

vier a ser alterado pela estação tutelar, já não ter remedio.

Que grandes pandigos. Aquillo é d'elles!

Doe-lhe, doe-lhe? . . .

O sr. administrador do concelho, afim de fazer cumprir a lei, officiou a um *cavalheiro* pedindo-lhe que accusasse a recepção do respectivo officio. Esse *cavalheiro* julgou melhor ser grosseiro que responder ao administrador, pelo que este magistrado o intimou para fazer declarações na administração, reduzindo-as a auto. Trata-se de um preceito legal que as typographias têm de cumprir e a que o tal *cavalheiro* queria eximir-se.

Enganou-se, recebeu uma lição e a lei hade cumprir-se integralmente.

Depois veio então a publico dizer asneiras, como se algum tivesse culpa e elle ser *calino* ou lhe temesse as *farvoças*.

Que grande estúpido!

Partido Republicano

Estando a terminar a reorganisação do cadastro do Partido Republicano Portuguez, a commissão municipal republicana fez imprimir propostas que serão fornecidas a quem as pedir afim de se filiar no mesmo Partido.

No caso de haver por parte de qualquer pessoa escrupulos em ir pessoalmente fazer a sua inscripção no cadastro das commissões parochiaes, serão n'elle inscriptas todas aquellas que enviarem a essas commissões as referidas propostas devidamente assignadas.

Assim, ninguem pode alegar escrupulos infundados, nem dizer que *fechamos as portas* ao nosso Partido, onde todos terão respeito acolhimento, uma vez que se filiem com sinceridade.

A batota

Foi emfim arrumada essa suja questão da *batota*, cuja discussão no Congresso foi recusada por 67 deputados contra 4.

Parece ter-se verificado que a regulamentação do jogo seria um facto, se o sr. dr. Affonso Costa não tivesse posto a questão ministerial, abandonando as cadeiras do poder se ella fosse approveda.

Tanto mais honroso para o grande estadista que assim fica credor, elle só, do melhor serviço que se podia prestar ao paiz.

Batoteiros já ha muitos, e bem perniciosos, sendo criminosa a lei que regulasse a *batota*, essa pouca vergonha que só serve para arruinar e desmoralisar a familia.

Pavorosa

Estão novamente turvos os ares thalassicos.

Trama-se nova *pavorosa* para breve. Os pacovios do Brazil não se sentiram ainda *esfolados* de todo, de modo que é preciso justificar a orgia em que alem fronteiras os subalternos de Couceiro continuam a viver.

D'esta vez, ao que se diz, a *intentiona* estalará cá dentro e lá fóra ao mesmo tempo.

Ou tudo ou nada.

Vejamos o resto . . .

«União Figueirense»,

A proposito dos melhoramentos que ultimamente temos introduzido no nosso semanario, recebemos varias cartas de assignantes felicitando-nos por esse facto.

Tambem alguns collegas se têm dirigido á *União* com palavras amigas, por igual motivo.

A todos os nossos agradecimentos.

Dr. Pereira d'Almeida

De regresso de Coimbra, cumprimentámos n'esta villa o nosso estimado amigo sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida, medico em Pedrogam Grande

Extinção de cães

Pela administração do concelho foram mandados affixar editaes, avisando o publico de que vae proceder-se á extinção de cães vadios, Aqui fica, pois, o aviso.

Contribuição predial

Tem sido feita com toda a regularidade a cobrança dos impostos lançados pela nova lei da contribuição predial.

Poucas reclamações haverá no nosso concelho, ao que nos consta, e essas mesmo de pouca importancia.

Lavadouro publico

Chamamos a attenção da camara municipal para o estado lastimoso em que se encotra o lavadouro d'esta villa, que mais apropiadamente se podia chamar um «*vasadouro*», tal é o lodo e as immundicies que n'elle se accumulam.

Com os proximos dias de calor, aquillo vae ser um perigoso foco de infecção, se a camara, como lhe compete, não tratar de mandar proceder á respectiva lavagem.

No proximo numero continuaremos a pedir providencias e não largaremos mão do assumpto, enquanto o sr. Serra não provar que se pode ser *unionista*, mesmo com os lavadouros assediados. . .

«O Imparcial»

Completo o quarto anno de publicação o nosso collega «O Imparcial» que se publica em Pombal, apresentando-se sensivelmente melhorado.

Os nossos parabens.

Um masmarro

Consta-nos que o parochinho do Chão do Couce, Manoel Gaspar, que no impedimento do reverendo padre Hygino, de Aguda, tem ido dizer missa a esta freguezia, ahi tem feito umas referencias pouco proprias de um padre intelligente e liberal.

E' o caso que o sr. Gaspar á hora da missa disse aos parochianos que quem entrasse na igreja de Dornes ficava *excomungado e em peccado mortal*, porque o parochinho d'aquella freguezia tinha accitado a pensão!

Com franqueza, um padre que diz tal disparate ou é muito estúpido ou retinctamente reaccionario.

Está á frente da administração do concelho um republicano que não transige com reaccionarios e por isso esperamos que fará cessar immediatamente taes abusos, tanto mais que o padre Gaspar não é parochinho do concelho e os povos da freguezia de Aguda não estão acostumados a ouvir dislates do seu parochinho, reverendo Hygino Lopes do Rego, que infelizmente se encontra doente.

Dr. Souto Brandão

Cumprimentámos n'esta villa o nosso amigo sr. Dr. João Antonio do Souto Brandão, habil advogado em Pedrogam Grande.

Jury criminal

Segundo a nova reforma judiciaria, as pautas dos jurados criminaes serão organisadas em cada comarca pelos respectivos magistrados, servindo de secretario um dos officiaes de justiça.

A escolha recairá em cidadãos habilitados com um curso superior, especial ou secundario, sendo o jury composto apenas de cinco jurados.

A despézas do expediente e gratificação ao secretario ficam a cargo das respectivas camaras municipaes.

Encontra-se n'esta villa o nosso amigo Alfredo Lopes Correia, empregado da casa João Lopes Correia & Filhos, do Porto.

Alfredo C. de Frias

Seguiu para Lisboa acompanhado de s. ex.^{ma} esposa que vae ali consultar a medicina, o nosso amigo sr. Alfredo Correia de Frias, digno pharmaceutico n'esta villa.

REPRESENTAÇÃO

Ao ex.^{mo} ministro do fomento foi enviada a seguinte representação :

Ex.^{mo} Sr. Ministro do Fomento:

A Comissão Parochial Republicana da freguezia de Campello, concelho de Figueiró dos Vinhos, vem pedir a V. Ex.^a se digne ordenar a construcção de um ramal que ligue a sede d'esta freguezia, passando por Villas de Pedro, com a estrada districtal n.º 123 que vae de Figueiró á Castanheira Pera.

Esta freguezia, uma das mais importantes de todo o concelho, está completamente isolada, quando seria facilimo pô-la em contacto com a sede do concelho e outros limitrophes por meio de referido ramal, de construcção facil e barata, por não ser preciso fazer expropriações e ser curta a distancia entre os dois pontos a ligar.

Ex.^{mo} Sr. Ministro, esta commissão, interpretando o sentir dos povos a quem um tal melhoramento vem beneficiar, espera ver realizados os seus desejos, ordenando-se os respectivos estudos para a construcção do ramal referido, o que desde já agradece.

P. Justiça
Secretaria da Comissão Parochial Republicana de Campello. 7 de abril de 1913.

A commissão,

Manoel Simões Calçada
Manoel dos Reis
João Simões Sapateiro

Olha lá a admiração

Vem o nosso collaborador dos «Contos á Sesta» pôr em destaque o celebre requerimento que o Trabuco fez á porca...

Olha lá a admiração!

Ainda um d'estes dias o mesmo Trabuco, fazendo um requerimento n'um cartorio d'esta comarca, escreveu assim:

«Ex.^{mo} Sr. Dr. Agente do Ministerio Publico, etc.»

Olha lá a admiração, repetimos, se um Trabuco carregado de livros é um... doutor.

Antonio de Alpoim

Já regressou da capital o nosso amigo e habil aspirante de finanças n'este concelho, sr. Antonio de Alpoim.

Antonio Bebiano Correia

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos



Orgão da respiração. Seu funcionamento

Os pulmões comunicam com o ar exterior por meio das vias respiratorias.

Os orgãos que a constituem são: o nariz, a faringe, a laringe, a traqueia-arteria e os dois grossos bronquios, que como vimos, se subdividem infinitamente em bronquios cada vez mais pequenos, até aos bronquios capilares, também chamados bronquiolos, que se abrem, como mais acima dissemos, nos alvéolos pulmonares.

O nariz, sabem-no todos, está collocado no meio do rosto e é formado pela justaposição das duas fossas nasais, que se abrem para o exterior pelas narinas.

O interior do nariz é bastante complicado, com a sobreposição dos seus cornetos, pequenos ossos como que enrolados em cartuchos, de maneira a multiplicar as superficies sobre as quaes o ar deve passar.

Estas superficies são mucosas muito humidas. assim destinadas a reter na passagem todas as impurezas do ar. Estas mucosas são também muito vasculares, isto é, ricas em vasos sanguineos que, pelo calor que desenvolvem, aquecem o ar que se dirige para os pulmões.

As fossas nasais comunicam pela sua parte posterior com a faringe, que está collocada atraz da bôca e que está d'esta separada pelo véu do paladar (céu da bôca) e pela úvula (campainha).

A laringe é o orgão da voz e contém em si as duas cordas vocais: faz comunicar a faringe com a traqueia-arteria.

A traqueia arteria é um grosso tubo formado todo em aneis cartilagineos. Subdivide-se na sua parte inferior, por bifurcação, em dois tubos — os grossos bronquios — um para cada pulmão.

(Continua).

Limpeza das ruas

Continuamos a pedir providencias ao chefe de conservação, sr. Manoel Lopes Rego para a falta de limpeza das ruas a seu cargo.

E' uma perfeita desgraça. A rua que nos passa á porta chega a estar immunda!

Esperamos que o sr. Rego trate do assumpto, de maneira a evitar que tenhamos de levar as nossas queixas até ao sr. director d'obras publicas.

Não pode ser, é de mais!

Uma teta que seca...

Já foram encerrados o hospital e o balneario das Caldas da Rainha. Realmente aquillo era um «nicho» onde se acoitavam al guns tubarões. Todas as estancias balneares cobrem as suas respectivas despezas, desenvolvendo se Aquella levava coiro e cabelo ao Estado e não progredia senão em... chorudos proventos para o director e demais empregadagem.

A thalassaria deve estar fulta, mas isso pouco importa, se que rem «nichos» façam nos de... buça das Caldas.

Antonio Candido Lopes Neves

Regressou de S. Thomé e encontra-se n'esta villa o nosso assignante sr. Antonio Candido Lopes Neves.

UMA PONTE

Mosteiro, 13-4-1913. — Cidadão redactor:

Rogamos-lhe o favor de tornar publico por intermedio do seu jornal o seguinte:

Ha muito que os povos interessados vinham reclamando da camara municipal a reconstrucção de um pontão o que se faria por pouco dinheiro e solidamente.

A camara vinha prometendo mundos e fundos, mas nunca fazia nada.

Até que se resolveu para tapar a boca aos reclamantes a ordenar a reconstrucção pedida, mas de maneira que em vez de contentar descontentou toda a gente.

A obra foi feita com pouca solidez, tendo-se empregado madeiras velhas, não tardando que desabe, com a agravante de na sua extenção de quatro metros não ter o necessario resguardo dos lados.

Apenas tres traves a seguram, o que quer dizer que constitue um perigo publico, em vez de representar o beneficio pedido e que todos esperavam.

E' para lamentar, sr. redactor, que se fizesse uma obra d'estas sem ser estudada devidamente por pessoa tecnica competente e se empregassem materiaes velhos que não offerecem segurança alguma.

Estes povos estão muito pesarosos com este facto, pois não só não agradecem como repelem o tal melhoramento, com que se pretendeu, não captiva-los, mas simplesmente burla-los.

Desculpe, sr. redactor, a impertinencia e creia na consideração e estima dos que se subscrevem.

Assignantes da «União»

Joaquim Leitão
Antonio Francisco

Erretas & Carretas



José Manoel Godinho

Amigo dedicado da «União», Dos laes «d'antes quebrar do que torcer», Que sabe corajoso combater Ao lado da Justiça e da Razão.

Não pode consentir que algum ladrão Explore a terra que o viu nascer, Esta terra que é sua até morrer, Que elle adora com alma e coração,

A trabalhar passou a juventude Com pratica vencendo a teoria, Itaveres accumulando com saude.

Sei que lhe vou causar hoje arrelia, Pois a modestia é n'elle grande virtude E jamais me perdôa esta ouzadia.

Alsipi.

Contos á Sesta

Uma participação modelo

Um rapaz muito intelligente, que habitualmente traziamos no nosso serviço e por quem tinhamos certas sympathias, uma tarde em segredo disse nos que pensara em ir para o Brazil, pedindo a tal respeito a nossa opinião.

A nossa primeira ideia foi dizer lhe terminantemente que não pensasse em tal, pois somos contrarios á emigração portugueza para o Brazil, onde a maior parte dos emigrantes, depois de sofrer todas as decepções, morre miseravelmente. Estavamos, porem, em frente d'uma grande intelligencia que não devia perder-se agarrada indefinidamente ao cabo d'uma enxada, e por isso, de prompto, não demos qualquer resposta.

Era um caso que demandava da nossa parte uma demorada reflexão.

D'um lado, tinhamos o Brazil, que tantos milhares de portuguezes tem victimado e do outro, tinhamos um rapaz dotado d'uma intelligencia extraordinaria que n'um meio grande podia e devia salientar-se, ou pelo menos ir alem d'um trabalhador de enxada.

Depois de bem reflectirmos o caso, optamos pela saída do rapaz, e a nossa resposta foi esta: — Tiveste uma bella lembrança.

E, se lá gosares tanta saude, como gosas aqui, asseguramos-te um ridente futuro. Prepara, pois, as tuas coisas e põe-te em marcha quanto antes, mas não compres, cá na terra, o bilhete, que te comem 4 ou 5 mil reis.

O rapaz seguiu, á risca, o nosso concelho e uns vinte dias depois embarcava em Lisboa, com destino á cidade de Santos, onde arranjou collocação na pri-

meira casa commercial. D'ali escrevia nos mensalmente, contando minuciosamente a sua vida.

Ultimamente recebemos d'elle uma carta, na qual nos dizia que o patrão, que n'elle depositara a maior confiança, acabava de lhe entregar a gerencia do seu importante estabelecimento e que em breve deixaria de lhe chamar «casaca», para lhe chamar sogro.

Não nos enganamos portanto no juizo que acerca d'elle tinhamos feito e com isso estavamos bem satisfeitos.

Para o nosso contentamento ser completo, não devia elle ter passado procuração a frei Trabuco, mas adeante.

Um dia, ao regressarmos de Lisboa, soubemos que o nosso «brasileiro» se achava de visita a seu pae, já muito velhinho e que nos tinha procurado. Imediatamente saímos em sua procura e ao sair de casa, demos com elle de caras.

Depois dos respectivos cumprimentos, atiramos-lhe com esta: Então que me dizes do teu procurador?...

Olhe, meu amigo, é homem com quem não me entendo.

Basta dizer-lhe que as suas conversas são todas em vinho... Umas vezes chama-lhe *marufo*, outras *concadado*, etc., etc.

E já que falamos no homem vou-lhe mostrar uma participação crime feita por elle, garantindo-lhe que a sua leitura hade ser interrompida por constantes gargalhadas.

Achei-o digno de archivar e consegui d'elle uma copia.

Leia e admire:

Diz Manoel Ventura e Sorte de Arega que Antonio Ervilha Taveiro, tambem de Arega lhe apedrejou uma porca que do participante andava gravida do que resultou ella ficou ficasse ferida no baixo ventre e corpo e d'ali abortasse.

A porca que valia mais de 180000 reis esta inseputa á espera do respectivo exame, não quer ser parte em juizo e indica para testemunhas.

F. e F.

Nós, depois de ler atentamente tal vergonha, exclamámos: Isto, só debaixo d'uma excitação alcoolica e saído da cabeça d'um... Trabuco.

Bal.

Estiveram n'esta villa os nossos estimados assignantes srs. Joaquim Leitão, do mosteiro; Emygdio Pereira e esposa, de Villa Facaia; Adelino Barreto de Carvalho, do Casalinho; Daniel dos Reis Patricio e José Martins, de Campello; Emygdio Gonçalves Baião, Antonio Vasconcellos de Sousa Manso, Victorino dos Santos, Antonio Maria Feliciano e José Rodrigues Baião, de Arega; Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa; José Francisco Antunes, do Troviscal; José Henriques de Campos, do Camello, e José Henriques Barata, da Gestosa.

Adelino A. Lacerda

Encontra-se em Lisboa a tratar dos seus negocios o nosso amigo sr. Adelino Augusto de Araujo Lacerda.

ÀS MÃES

O que são microbios

O que é a infecção

Aleitamento natural

Muitas vezes mesmo que não se tenha leite nos primeiros dias, elle apparece mais tarde.

Uma mãe nunca deve deixar o seu filho, antes dos oito mezes, para ir criar um estranho.

Fazer isto constitue, muitas vezes, um crime!

Logo no dia em que nasce e no immediato, a criança deve ser apresentada ao peito, pois ainda que a mãe nessa occasião não sinta leite, segrega contudc um liquido que é excellent para as primeiras horas de vida.

Quando a secreção de leite fôr muito pequena pôde dar-se (ainda que não é indispensavel), 10 a 20 colheres de chá, de agua fervida, morna e assucarada.

Não esquecendo que os microbios abundam sobre a pele humana, deve a mãe quando vá dar de mamar ao filho ensaboar as mãos, e em seguida lavar com agua fervida, morna, os bicos dos peitos e a bôca da criança, lavagem que repetirá quando acabar a mamada, evitando assim a infecção.

Nos primeira mezes, as mamadas devem dar-se durante o dia, com duas horas e meia de intervalo, salvo quando haja indicação medica em contrario. Suponhamos que a primeiro mamada é ás 7 horas; teremos então:

DURANTE O DIA

A 1.^a mamada ás 7 horas, a 2.^a ás 9 horas e meia, a 3.^a ás 12 horas (meio dia), a 4.^a ás 14 horas e meia (2 e meia da tarde), a 5.^a ás 17 horas (5 horas da tarde), a 6.^a ás 19 horas e meia (7 e meia da tarde).

De noite basta dar-lhe duas vezes o peito.

DURANTE A NOITE

A 7.^a mamada ás 22 horas (10 horas da noite), a 8.^a ás 4 da manhã.

(Continua.)

CHEGARAM

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

«BARATEIRO DO FOVO»

O proprietario,

José Miguel F. David

O touro e a mosca

Do nosso presado collega de Faro, «O Herald», transcrevemos a seguinte anedocta, que tem em Figueiró a mesma applicação:

«Tendo uma mosca pousado sobre os paus de um toiro, receou incommoda lo com o seu peso e para não deixar occulto este receio, disse lhe:

— Queira desculpar a minha confiança, mas, se o meu peso o incomoda vão para outra parte, não tem mais do que mandar.

— Quem me fala? perguntou o toiro num tom ameaçador.

— Sou eu.

— Quem?

— Sou eu mesma.

— Oh, senhora mosca! E' você que me fala? Socegue, que não pesa tanto como imagina e decerto o alivio que heide sentir quando você se retirar, hade ser igual ao peso que experimentei quando sobre mim poisou.

Ha muitas pessoas assim; julgam se de grande importancia e não passam de miserias moscas; de sorte que, impando de vaidade, tornam-se o escarneo de quem lhes conhece o seu real valor.»

Manoel J. Pereira

De passagem para Lisboa, vimos n'esta villa o sr. Manoel Joaquim Pereira, industrial da Castanheira de Pera.

Cumprimentámos n'esta villa os nossos amigos e assignantes srs. José Henriques da Silveira, Alcino Vicente Pinheiro, Manoel David das Neves e Raul Miguel de Carvalho, de Pedrogam Grande.

Auctoridades

Vieram a esta villa no exercicio das suas funções os nossos amigos Antonio Marques, José Simões Baião e Manoel Lourenço dos Santos, respectivamente, regedores de Aguda, Arega e Campello.

Tambem vimos hontem os nossos amigos Possidonio Marques e Antonio Simões Rollo, regedor substituto e presidente da junta de parochia de Aguda.

Chronica Agricola

Junho

Comecam as colheitas nos campos; a fava, o grão, os fenos e os cereaes de pravana são successivamente ceifados. Amontam se batatas, e progue-se nas redras nas vinhas, e nas sachas e amontoas dos mihos das beterrabas e do tabaco.

Preparam se as eiras para a debulha e trata se com o maior cuidado da cura ou secagem dos fenos, que se comecam a recolher.

Continuam-se os tratamentos com o enxofre e com a calda bordeleza, com o maior cuidado porque é na occasião da alimpa ou purga do cacho que elle está mais arriscado a perder-se com o oidio ou mildio.

Enxertam se ainda de borbulha as arvores de fructo de caro-

ço, especialmente pecegueiros, damasqueiros, figueiras, oliveiras e amendoeirás.

Comeca-se a debulhar ou malhar as favas, e acaba a tosquia das ovelhas.

Na horta. — Continuam as regas de manhã e de tarde, as sachas e as mondas. Ceifam-se as chicorias e as escoriolas; capam se os melões cultivados ao ar livre, os tomates e pepinos.

Ha abundancia na horta: colhem se ervilhas, espargos, alcachofras, cenouras, tomates, alhos, batatas, melões, morangos, etc.

Nos canteiros continuam-se as sementeiras periodicas de feijão carrapato, e semeiam se chicoreas, escoriolas, alfaces, rabanetes de verão. Continua se a plantação de tomates, melões, beringelas, pimentos, cardos e batata doce, dispondo novas plantas de chichoreas, escariolas e outras.

Nos jardins — Em junho deve cuidar-se dos craveiros e eliminar-se-lhes os peores botões para obter flores mais perfectas.

Tambem é tempo proprio fazer os alporques de craveiros. Levantam se da terra as cebolas dos lyrios brancos e amarelos, tigrilhas de corola mosqueada, glodiolos ou estoques, lyrios da Pensilvasia, tulipas, etc., deixando-as enxugar da humidade, expondo as por alguns dias ao ar antes de as recolher.

As cebolas dos jacinthos e das tulipas desenterram se logo que as folhas principiam a amarellecer; os unhos das rainculaceas só quando as folhas secarem inteiramente.

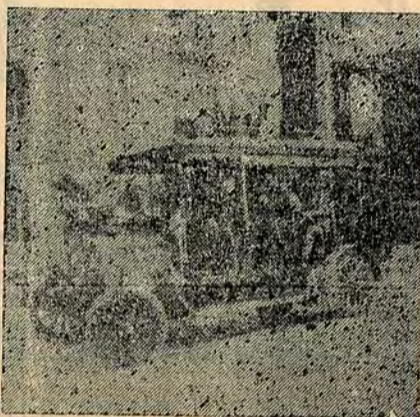
E' tempo de comecar a dar maior desenvolvimento á plantação de flores nas diversas caixas.

Tambem n'este mez se torna inadiavel a necessidade de passar as plantas de terra preta gauda-dreza (camelias e outras) para o logar mais sombrio e humido que fôr possivel.

Renovam se ainda as sementeiras dos mezes antecedentes, quando haja logar.

Carreira de automovel

Entre Castanheira de Pera por Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo á Certá, cujo horario é o seguinte:



CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte da Castanheira ás 11 horas e de Figueiró ás 2 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 7 horas e á Castanheira ás 8.

Os preços são os seguintes: de Castanheira a Figueiró 400 reis.

De Figueiró a Payalvo 12500 reis.

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÁ

Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certá ás 7 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

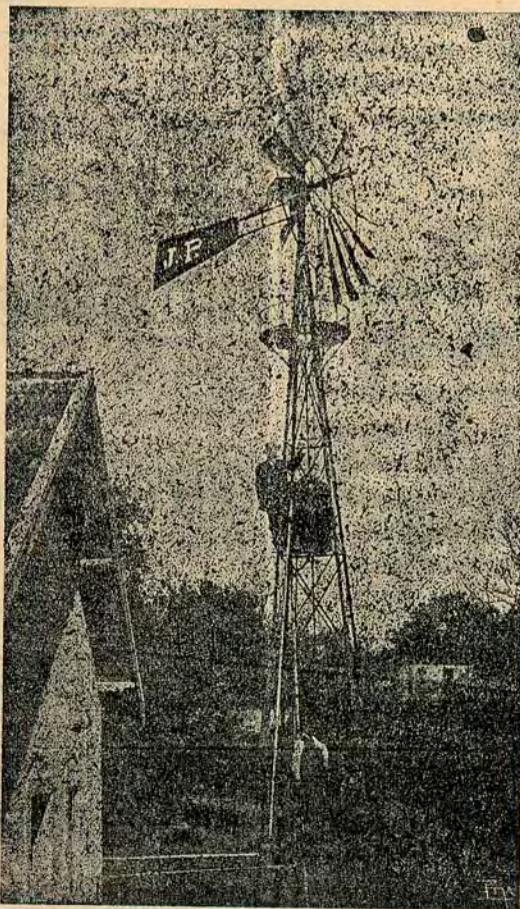
Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 700 reis; a Sernache 12400 reis e á Certá 12600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE
Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**
FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

E A
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTAN-
TES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró
JOSE ANDRE BERLINDA

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

- o Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- Jose Henriques Tosta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Gobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d' Africa, Brazil, America do Norte, etc,
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde
o mais barato ao mais fino,
facturas e timbres
para o commercio
e industria
participações de casamento
e memorandums